

136ª ATA DE REUNIÃO DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA REGIONAL RIO DO SUL

No dia 26 de Fevereiro de 2025, na sede do SIMESC, reuniu-se a Diretoria e estiveram presentes os seguintes membros: Presidente Dr. Alexandre de Castro Robles, Secretário Dr. Roberto Coppi, Tesoureira Dra. Janine Allassia Drebes, Diretor Regional de Apoio ao Graduando em Medicina Marlos Hedrey da Silveira e Diretor de Apoio ao Médico Pós-Graduando Dra. Lissandra Karla Medeiros. Foram tratados os seguintes assuntos:

- Diante das colocações do Governador Jorginho Mello, falando em primeiro lugar que ele manda 6 milhões de reais para o Hospital Dr. Waldomiro Colautti, gostaríamos que ele explicasse detalhadamente os valores a que são destinados, pois a população não teve um entendimento claro e não sabe dos gastos que são realizados dentro do hospital. Este esclarecimento sobre os gastos é de extrema importância para que a população tenha conhecimento de como funciona o setor da saúde.
- Ao mesmo tempo o Governador também falou que o que ele investe pelo número de médicos não é adequado. A questão é que nós temos que dar o outro lado da situação, colocando que faltam médicos nas especialidades, e muitas vezes temos que encaminhar pacientes que poderiam ser atendidos nesse hospital, por falta de Obstetra, de Pediatra, de Ortopedista, e um número pequeno de Anestesistas e outras especialidades que deveriam estar fluindo melhor.
- Alguns Anestesistas estão fazendo uma carga excedente para não deixar o Hospital com a escala sem Anestesista, o que prejudicaria demais o serviço. Ao mesmo tempo os processos seletivos são abertos, mas não são preenchidos porque o valor colocado não é adequado. Fica aproximadamente 50% do valor que é pago na região, o que não é nada atrativo.
- Alguns procedimentos que seriam do Hospital Dr. Waldomiro Colautti, onde o paciente vem consultar e tem suas AIH's feitas, de alguma forma são direcionadas para outros hospitais que pagam uma tabela diferenciada. Possivelmente há alguma distorção que não sabemos qual, mas os pacientes são atendidos para que sejam feitas cirurgias no hospital Dr. Waldomiro Colautti e vão principalmente para Brusque. Não sabemos como acontece esse direcionamento.
- A questão de quando foi limitado o horário de no máximo 24 horas por plantão, complicou muito a vinda de colegas de outras cidades, que algumas vezes se deslocam 4/6 horas para chegar em Ibirama para fazer o plantão, e depois acabam tendo que voltar.
- Devido as dificuldades de acesso, o Hospital Dr. Waldomiro Colautti ficar em Ibirama, onde a BR 470 é de difícil acesso, muitos colegas que foram pra cidade já tiveram acidentes, pneus furados e acabaram desistindo pois o prejuízo foi grande e não compensava o valor recebido.
- Os médicos que moram em outras cidades (Itajaí, etc), que poderiam ir para Ibirama, preferem ir para outros hospitais do estado seja em Joinville ou Florianópolis, onde o deslocamento se dá com maior facilidade e segurança pela BR 101.